

053

A INTERFERÊNCIA DO PORTUGUÊS NA AQUISIÇÃO DO PRESENT PERFECT EM INGLÊS. Juliana Andrade Feiden, Simone Maciel Mendonça, Ingrid Finger (orient.) (UFRGS).

Ao expressar em português brasileiro o conteúdo semântico dado pelo *Present Perfect* do inglês faz-se uso de três estruturas verbais distintas: *Presente Simples*, *Pretérito Perfeito Simples* e *Pretérito Perfeito Composto*. A partir dessa idéia, este estudo teve por objetivo geral analisar a transferência de traços aspectuais do português na aquisição do *Present Perfect* por um grupo de aprendizes brasileiros de inglês. O objetivo específico foi verificar se há diferenças no grau de dificuldade de aquisição do *Present Perfect*, de acordo com o tipo de estrutura utilizada no português para expressar um mesmo conteúdo semântico. Para tanto, realizamos a aplicação de testes de tradução para o inglês de frases escritas em português por aprendizes brasileiros de diferentes níveis de proficiência. A hipótese que norteou o estudo é a de que as frases em inglês que contêm verbos no *Present Perfect* correspondendo a frases no *Pretérito Perfeito Simples* são mais difíceis de serem adquiridas do que aquelas contendo verbos no *Presente Simples* e, finalmente, do que as que correspondem a frases contendo o *Pretérito Perfeito Composto*. Resultados preliminares indicam que os aprendizes tendem a considerar o *Present Perfect* do inglês como correspondente ao *Pretérito Perfeito Simples*, mostrando uma situação de interferência da língua materna na aquisição da L2. Como o português não possui um tempo verbal que tenha as mesmas características semânticas do *Present Perfect*, os aprendizes tendem a conceber o *Pretérito Perfeito Simples* como o tempo verbal que mais se aproxima à idéia expressa pelo *Present Perfect*, mesmo que tal correspondência seja parcialmente capturada, já que os acarretamentos semânticos derivados do uso do *Present Perfect* vão além da transmissão de uma ação completada.